

# O MISTÉRIO DA OITAVA ESTRELA QUE NÃO SE VÊ EM APOCALIPSE 1:20

*Quinta-feira, 30 de outubro de 1997  
(Segunda Atividade)  
Sitiante, Valparaíso,*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

## **NOTA AO LEITOR**

---

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

**O MISTÉRIO DA  
OITAVA ESTRELA QUE NÃO SE VÊ  
EM APOCALIPSE 1:20**

*Dr. William Soto Santiago  
Quinta-feira, 30 de outubro de 1997  
(Segunda Atividade)  
Sitiante, Valparaíso, Chile*

**M**uito boa tarde amáveis amigos presentes, autoridades municipais e público aqui presente, radiouvintes, telespectadores, e os que estão através da linha Telefónica; que as bênçãos de Jesus Cristo, nosso amado Salvador, sejam sobre cada um de vocês e sobre mim também.

Nesta ocasião queremos ver o mistério da oitava estrela; e para isso vamos ler no livro de Apocalipse, capítulo 1, versículo 10 em diante, onde nos fala a Escritura a respeito das estrelas, para que assim possamos ter um quadro claro deste mistério da oitava estrela, já que isto tem a ver com a Obra de Cristo. Vamos ler Apocalipse, capítulo 1, versículo 10 ao 20, onde diz:

*“Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor (assim diz João, o apóstolo), e ouvi detrás de mim uma grande voz como de trombeta,*

*Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o*

derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.

*E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;*

*E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.*

*E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;*

*E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.*

*E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.*

*E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;*

*E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.*

*Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer;*

*O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.”*

Nosso tema: “O MISTÉRIO DA OITAVA ESTRELA QUE NÃO SE VÊ EM APOCALIPSE, CAPÍTULO 1, VERSÍCULO 20”; porque aqui somente se veem sete

estrelas e sete castiçais.

Estas sete estrelas são os sete mensageiros ou sete anjos das sete eras da Igreja gentia durante as sete etapas ou eras da Igreja gentia.

Para poder compreender este mistério das estrelas como mensageiros de Deus, nós necessitamos compreender que tudo isto é simbolismo, o qual também Deus usou com Abraão.

Por exemplo: temos Abraão, ao qual Deus esteve falando em diferentes ocasiões; e vejamos como Deus fala com Abraão.

Recordem que as coisas que Deus vai fazer na Terra as mostra no céu; estão representadas no céu.

Vejam aqui, em Gênesis, capítulo 15, Deus falando com Abraão, lhe diz da seguinte maneira... No capítulo 15, versículo 5 diz... Vamos ver... Nos fala... Capítulo 15, versículo 5, diz falando sobre Abraão... Vamos ler um pouquinho deste capítulo 15; diz [versículo 1]:

*“Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.*

*Então disse Abrão: Senhor DEUS, que me hás de dar, pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer?*

*Disse mais Abrão: Eis que não me tens dado filhos, e eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro.*

*E eis que veio a palavra do Senhor a ele dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entranhas sair, este será o teu herdeiro.*

*Então o levou fora, e disse: Olha agora para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua descendência.*

*E creu ele no Senhor, e imputou-lhe isto por justiça.*

*Disse-lhe mais: Eu sou o Senhor; que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para herdá-la.*

*E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la?*

*E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho.*

*E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.*

*E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.*

*E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele.*

*Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos,*

*Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza.*

*E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.*

*E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia.*

*E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades.*

*Naquele mesmo dia fez o Senhor uma aliança com Abrão, dizendo: « tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates; »*

*Aqui, vejam vocês, Deus está estabelecendo um pacto*

com Abraão; por isso se requereu esta bezerra de três anos, esta cabra de três anos e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho; porque vejam vocês que todo pacto é feito com sangue, e para isso tem que efetuar um sacrifício.

Nos tempos passados, quando se fazia um pacto entre duas pessoas se tomava um animalzinho, partia pela metade: uma parte ficava de um lado e outra em outro; e as pessoas que iam fazer o pacto paravam no meio das duas metades, e aí faziam o pacto diante de Deus.

E agora, aqui Deus está fazendo um pacto com Abraão; e vejam vocês, como Deus disse que a descendência de Abraão seria como as estrelas do céu; ou seja, que a descendência de Abraão está representada nas estrelas do céu.

Agora, temos a descendência de Abraão segundo a carne, que é o povo hebreu, e temos a descendência de Abraão, que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo, a descendência celestial; temos o Israel terreno e o Israel celestial.

E agora podemos ver como a descendência de Abraão está representada não somente na areia que está diante ao mar, mas sim também está representada nas estrelas do céu; e “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.” Diz o Salmo 19 e versículo 1.

E agora, vejam vocês, no meio da descendência de Abraão, sendo que está representada nas estrelas do céu, todos os filhos e filhas de Deus da Igreja do Senhor Jesus Cristo são representados em estrelas. E encontramos que durante a noite podemos ver que entre as estrelas há luzeiros que iluminam mais e se veem maiores que o resto

das estrelas.

Encontramos que aqui, no livro de Apocalipse, Deus está representando os anjos mensageiros das sete etapas ou eras da Igreja gentia em estrelas, pois são descendentes de Abraão, do Israel celestial; portanto, são estrelas; e por quanto são mensageiros, são estrelas maiores; ou seja, que estão representados em estrelas.

E agora, vejam vocês como também, quando nos fala a Escritura do nascimento de Cristo, da Vinda de Cristo, nos diz no livro de Números, capítulo 24, versículo 17: “Sairá de Jacó Estrela”, ou “sairá uma Estrela de Jacó”, isso é nos falando do quê? Da Vinda do Messias. E por isso quando Jesus nasceu em Belém da Judeia, no capítulo 2 de São Mateus nos diz:

*“E, tendo nascido Jesus em Belém de Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,*

*Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.*

*E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.*

*E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.*

*E eles lhe disseram: Em Belém de Judeia; porque assim está escrito pelo profeta:*

*E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo Israel.”*

Agora, vejam vocês como aqui os magos chegam a Jerusalém perguntando: “Onde está o Rei dos judeus?”

Por quê? Porque Sua Estrela tinham visto no oriente.

Estes magos, estes sábios, viviam na terra da Babilônia e tinham vindo desde a Babilônia, porque desde a Babilônia eles tinham olhado (lá na Babilônia, lá no oriente) e tinham visto essa Estrela no céu; tinham olhado para a terra de Israel, que era o território que tinha a promessa da Vinda do Messias, dessa Estrela que sairia (de onde?) de Jacó, ou seja, do povo hebreu.

E agora, eles olhando desde a Babilônia para a terra de Israel viram esse sinal no céu: o sinal da Primeira Vinda do Filho do Homem; viram essa Estrela no céu como um sinal.

E eles, quando chegaram a Jerusalém... Vejam vocês, olhando do leste para o oeste foi que eles viram a Estrela sobre a terra de Israel. Ou seja, que para eles (os quais viviam lá no leste), olhando para o oeste, viram para o oeste a Estrela de Belém; mas eles estando no leste, lá na Babilônia, foi no leste onde eles estavam e viram essa Estrela sobre o povo hebreu, sobre o território de Israel; ou seja, olhando do leste para o oeste.

Por isso eles estando no leste disseram: “Onde está o Rei dos judeus? Porque Sua Estrela vimos no oriente.” Ou seja, que eles olhando lá no oriente, olhando para a terra de Israel, viram essa Estrela; e por isso se dirigiram para a terra de Israel, e perguntaram onde estava o rei dos judeus; porque eles sabiam que com a aparição desse sinal no céu, o Messias já estava na Terra; porque a Bíblia dizia que de Jacó sairia uma Estrela.

E agora, vejam vocês como quando Deus vai fazer algo na Terra também mostra no céu; porque *“Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.”*

Por isso é que Cristo também, quando falou profeticamente, falou de sinais (onde?) no céu; porque esses sinais no céu falam de coisas que na Terra têm que estar acontecendo. Como, por exemplo: quando nos fala do sinal do Filho do Homem no céu, pois está nos falando de um sinal no céu que estará dando testemunho — para o Último Dia — da Vinda do Filho do Homem.

E agora, vejam vocês como estes magos viram este sinal no céu, esta Estrela no céu, e sabiam que o Messias já estava na Terra; porque aquela Estrela no céu representava o Messias; porque o Messias é a Estrela maior, Ele é a Estrela resplandecente da Manhã.

E agora, vejam como Cristo também se representa em uma estrela: na Estrela da Manhã ou Estrela resplandecente da Manhã, conforme Apocalipse, capítulo 2, versículo 28, e Apocalipse, capítulo 22, versículo 16.

Agora, vejam como também encontramos que o povo hebreu (o Israel terreno) e o Israel celestial, o povo hebreu e a Igreja do Senhor Jesus Cristo, estão representados nas estrelas do céu. E por isso é que quando Deus quer falar em forma simbólica sobre eventos pode tomar as estrelas, o sol, a lua e todas estas coisas, e com esses simbolismos falar ao Seu povo.

Por exemplo: temos o caso de José, o qual teve um sonho onde ele viu o sol e a lua e onze estrelas que se inclinavam diante dele; isto está no capítulo 37 do livro de Gênesis. Vamos ver como foi este sonho para que possamos ter o quadro claro deste grande evento. Vamos ver aqui... Capítulo 37, versículo 8 em diante, diz... Esta passagem tem também a anterior, que também é de uns sonhos. Diz:

*“Então lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras*

*reinará sobre nós (Ou seja, dizem os irmãos de José a José, que foi quem teve estes sonhos)? Tu, deveras terás domínio sobre nós? Por isso ainda mais o odiavam por seus sonhos e suas palavras.*

*E teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.”*

Recordem que José tinha somente 17 anos. Diz:

*“E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho é este que tiveste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra?*

*Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai porém guardava este negócio no seu coração.”*

Agora, vejam como José tem este sonho, talvez estranho para algumas pessoas, mas que não era tão estranho, mas que era um sonho dado por Deus; e ao ser um sonho dado por Deus, tinha que ser cumprido este sonho; e para ser cumprido este sonho José tinha que chegar a uma posição de príncipe em um reino; e ao chegar a essa posição de príncipe, ele tinha que estar nessa posição e seus irmãos tinham que vir diante dele.

E agora, vamos ver como é que se cumpre este sonho; no capítulo 45, versículos 1 em diante, diz [Gênesis]:

*“Então José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo o homem; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.”*

Já aqui José está como príncipe, como segundo no reino, no império do faraó do Egito; e seus irmãos (que chegam ao Egito para comprar alimento) não sabem, não conhecem - não sabem que esse jovem, que esse homem

que está ali como segundo no trono do faraó, é José o irmão deles.

José tinha recebido um novo nome quando foi colocado como segundo no reino ou trono do faraó, nos diz em Gênesis, capítulo 41, versículo 45; diz:

*“E Faraó chamou a José de Zafenate-Panéia, e deu-lhe por mulher a Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e saiu José por toda a terra do Egito.*

*E José era da idade de trinta anos quando se apresentou a Faraó, rei do Egito. E saiu José da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito.”*

Vejam vocês, aos 30 anos... Ou seja, quando tinha 17 anos, teve o sonho que seus irmãos se prostrariam diante dele e seu pai também, e sua mãe; todos se prostrariam diante dele. E agora, quando tem 30 anos, sobe à posição de príncipe e segundo no trono do faraó; e em seguida, mais adiante, uns quantos anos depois, vai se cumprir - antes de chegar aos 40 anos vai se cumprir o sonho que José teve. E agora aqui, vejam vocês:

[Gênesis 45:1] *“... e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.*

*E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.*

*E disse José a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face.*

*E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu sou José vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.*

*Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de*

vós.

*Porque já houve dois anos de fome no meio da terra... ”*

Foram sete anos de abundância, que começaram quando José tinha 30 anos, e depois vieram os sete anos de fome; e nesta ocasião já levavam dois anos de fome; portanto, José já tinha 39 anos. Aos 39 anos, vejam vocês aqui, já para os 40, revela-se aos seus irmãos. Diz:

*“... e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega (ou seja, não se podia nem arar, nem semear, nem colher, porque era tempo de fome sobre a Terra).*

*Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.”*

Agora, podemos ver como os irmãos de José se inclinaram diante dele quando tinham vindo a comprar alimento; e agora, vejam, José se revela a eles, e agora percebem que esse príncipe que está no Egito é José, mesmo que tivesse um novo nome.

Agora, vejam vocês, como José aqui representa Cristo: Cristo é o que o povo hebreu vendeu, pediu sua morte na Cruz do Calvário, e foi crucificado; Cristo foi vendido por Judas Iscariotes por umas peças de prata, como também o foi José.

E agora, vejam vocês que quando Cristo morreu, ressuscitou e subiu ao Céu, sentou-se à mão direita de Deus no Céu; assim como José, quando saiu do cárcere se sentou no trono do faraó lá, como segundo no trono do faraó, recebeu o selo do faraó, e José governava sobre todo Egito; somente era maior que José o faraó, ninguém mais.

E agora, vejam vocês, como Cristo se sentou no Trono

de Deus no Céu, e foi dada autoridade, poder e domínio sobre toda a Criação, e recebeu um nome novo quando subiu ao Céu.

Que recebeu um nome novo? Claro que sim. Vejam vocês, em Apocalipse, capítulo 2 e versículo..., vamos ver aqui: capítulo 3, versículo 12, nos diz Cristo:

*“A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.”*

Algumas pessoas não sabem que Jesus Cristo tem um nome novo, mas aqui mesmo Ele diz.

E em Apocalipse, capítulo 2, versículo 17, nos falando da Vinda do Senhor como a Pedra que o profeta Daniel viu no capítulo 2 do seu livro, quando interpretou o sonho de Nabucodonosor; essa Pedra não cortada por mãos que viu Nabucodonosor e também a viu o profeta Daniel, que é a Segunda Vinda de Cristo, vejam vocês, aqui aparece essa Pedra de novo. Diz:

*“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.”*

Agora, como aqui nos mostra uma pedrinha branca com um nome novo; diz:

*“... e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.”*

Esse é o Nome Novo do Senhor Jesus Cristo.

Agora, vejam que aqui a Pedrinha branca, que é a Vinda de Cristo, em Sua Primeira Vinda veio com o nome Jesus. E agora, a Vinda de Cristo para o Último Dia vem

com um nome novo; esse é o Nome Novo do Senhor Jesus Cristo, o qual Ele recebeu quando subiu ao Céu; assim como José recebeu um novo nome quando subiu ao trono, e se tornou o príncipe governante de todo o Egito.

E agora, vejam vocês, Cristo recebeu um novo nome; Ele mesmo diz que tem um nome novo. E agora, esse Nome Novo está (onde?) na Pedrinha branca; esse é o Nome Eterno de Deus, e esse é o Nome da Cidade do nosso Deus, da Nova Jerusalém, a qual tem um nome: esse nome que tem é o Nome Eterno de Deus; e esse é o Nome Novo do Senhor Jesus Cristo.

E agora, vejam vocês, se a Segunda Vinda era um mistério, quanto mais com um nome novo? Porque a Pedrinha branca vem com um nome novo.

E agora, vejam vocês, isto é assim. Como quando se revelou José aos seus irmãos: tinha um nome novo; e quando Cristo se revelar ao povo hebreu, Ele terá um nome novo.

A Segunda Vinda de Cristo terá um nome novo, e com esse Nome Novo é que se revelará Jesus Cristo ao povo hebreu; e se cumprirá com o povo hebreu o que se cumpriu aqui com José: que vieram seus irmãos a ele buscando alimento, e se prostraram diante dele; assim também se prostrarão diante de Cristo o povo hebreu, buscando alimento espiritual para a alma; e isso é para o Último Dia.

E agora, vejam vocês como estas coisas são representadas assim em forma simples.

Encontramos que essas onze estrelas que se prostrariam diante de José representam os onze patriarcas; e para o tempo final são as tribos de Israel com seus representantes, que se prostrarão diante da Segunda Vinda de Cristo, e receberão a bênção de Cristo.

Ele lhes falará com amor divino, se revelará a eles e os abençoará; e serão chamados e juntados 144.000 hebreus, 12.000 de cada tribo. E para isso Cristo envia Seu Anjo com o Selo do Deus vivo, em Apocalipse, capítulo 7: para chamar e juntar 144.000 hebreus.

Agora, vejam como no Programa Divino temos os símbolos de estrelas, sol e lua, e temos estes símbolos sendo cumpridos na Terra em seres humanos. Vejam como estas onze estrelas representavam os onze patriarcas irmãos de José, e o sol representava Jacó, e a lua representava à mãe de [José].

E agora, vejam vocês como aqui no livro de Apocalipse são usados estes símbolos que eram usados também no Antigo Testamento.

Para compreender estes símbolos do sol, lua, estrelas, e assim por diante, do livro de Apocalipse, temos que ter um entendimento destes símbolos sendo usados no Antigo Testamento.

E agora, vejam que estrelas representam (o quê?) homens de Deus aqui na Terra; e quando se fala de estrelas grandes (como luzeiros [NT: luzes brilhantes] e algo assim) são mensageiros de Deus.

E aqui estas sete estrelas que aparecem em Apocalipse, capítulo 1, na mão direita do Filho do Homem, são os sete anjos mensageiros das sete etapas ou eras da Igreja gentia; estes sete mensageiros são enviados por Cristo de era em era.

O primeiro deles foi São Paulo; ele foi a primeira estrela, o primeiro mensageiro para a primeira era da Igreja gentia, a qual se cumpriu na Ásia Menor. O segundo anjo mensageiro para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, representado na segunda estrela, foi Irineu.

Recordem que no templo também tinham — no lugar santo — um castiçal ou candelabro com sete lâmpadas, e estavam acesas essas lâmpadas; e essas lâmpadas acesas representam as sete eras da Igreja gentia com seus sete mensageiros, seus sete anjos mensageiros acesos com o Fogo do Espírito de Deus. E vejam vocês, como o Fogo do Espírito de Deus estava iluminando em cada era por meio do mensageiro de cada era. E cada uma dessas luzes sobre cada lâmpada, vejam vocês, é a estrela de cada era, o mensageiro de cada era.

O segundo anjo mensageiro foi Irineu, e foi colocado na França.

Porque a Igreja Senhor Jesus Cristo foi de etapa em etapa, de era em era, manifestando-se, aparecendo cada etapa, cada era, e tendo Seus escolhidos de cada era e seu mensageiro de cada era no território correspondente a cada era.

A primeira era na Ásia Menor; a segunda na França, onde Irineu foi seu mensageiro; a terceira era foi na França e na Hungria, e seu mensageiro foi Martim; a quarta era, encontramos que se cumpriu também na Europa, e seu mensageiro foi Colombo; se cumpriu em um território europeu; a quinta era também se cumpriu em um território europeu: lá na Alemanha, seu mensageiro foi Lutero; a sexta era se cumpriu também em um território europeu: lá na Inglaterra, e seu mensageiro foi João Wesley; a sétima era se cumpriu em território norte-americano: o Espírito de Cristo voou da Europa, voou para a América do Norte e cumpriu a sétima etapa ou era na América do Norte, e enviou Seu sétimo anjo mensageiro, Sua sétima estrela, para a América do Norte.

Cada um desses mensageiros foram as estrelas de cada

era na Igreja do Senhor Jesus Cristo, que estava passando pelas sete etapas ou eras, as quais correspondem ao tempo da noite; porque a Dispensação da Graça com suas eras corresponde ao tempo da noite, porque corresponde ao tempo em que o reino dos gentios está governando sobre a Terra; e isso representa noite para este planeta Terra. Mas no meio da noite houve sete estrelas, uma em cada era: sete mensageiros de Cristo, um em cada era e em cada território dando Luz — a Luz de Cristo —, e nos trazendo a Mensagem de Cristo em cada etapa.

Cada mensageiro esteve em cada era da Igreja do Senhor; ou seja, o mensageiro de cada era esteve em sua era iluminando com a Luz de Cristo no meio da Igreja de Jesus Cristo; e a Igreja de Jesus Cristo deu Luz na Terra como a lua ilumina sobre a Terra; mas a lua tem diferentes etapas: tem a etapa de lua cheia, mas também tem a etapa onde vai minguando até que desaparece.

E agora, para o tempo final, encontramos que a lua desaparece porque chega ao tempo em que tem que desaparecer; e quando chega a esse tempo, encontramos que se chega ao ciclo divino da madrugada, onde raia a alva; para a qual vem, para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, um novo amanhecer; já vem então não um mensageiro das sete etapas ou eras da Igreja gentia..., os quais foram os sete espíritos de Deus que percorrem toda a Terra.

Em Apocalipse, capítulo 1... Nos diz Apocalipse, capítulo 1, versículo 4:

*“João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono;”*

Agora, vamos ver esses sete espíritos que estão diante

do Trono. Em Apocalipse, capítulo 4, versículo 5, diz:

“E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiavam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus.”

Vejam, essas sete lâmpadas são as sete eras da Igreja gentia com os sete anjos mensageiros do Senhor Jesus Cristo; e vejam, estas sete lâmpadas são os sete espíritos de Deus.

E em Apocalipse, capítulo 5, versículo 6, diz:

*“E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.”*

Agora, vejam como esses sete olhos que estão nos sete chifres que estão no Cordeiro, esses sete olhos são os sete espíritos de Deus que percorrem toda a Terra; é o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo, manifestado em cada um dos anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia.

E por isso eles (esses mensageiros) são as sete estrelas que aparecem na destra de Cristo, e são também os sete espíritos de Deus que percorrem toda a Terra; porque o Espírito de Cristo neles, estava percorrendo toda a Terra, manifestado em carne humana em cada anjo mensageiro de cada era.

E de onde vem todo este simbolismo das sete estrelas, os sete anjos, os sete espíritos de Deus, e assim por diante? Em Zacarias, capítulo 3, versículo 9, diz:

*“Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que eu esculpirei a sua escultura, diz o Senhor dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra num só dia.”*

E em Zacarias, capítulo 4, versículo 10 em adiante,

diz:

*“Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois esses se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel; esses são os sete olhos do Senhor, que percorrem por toda a terra.”*

Veem? Os olhos do Senhor que percorrem toda a Terra são os sete olhos que estão nos sete chifres que o Cordeiro tem em Apocalipse, capítulo 5, versículo 6; esses são os sete anjos mensageiros das sete eras, onde estava o Espírito de Cristo manifestado. E podemos ver como esses sete anjos mensageiros tiveram seus ministérios; o último desses sete anjos mensageiros foi o reverendo William Branham, onde esteve o Espírito de Cristo manifestado.

Quando se fala de sete olhos são sete videntes, porque os videntes ou profetas de Deus são representados em olhos, porque são videntes: veem, veem visões e veem as coisas que Deus mostra, porque são enviados para esse propósito.

E agora, depois desses sete olhos e sete estrelas, que são os sete espíritos de Deus que percorrem toda a Terra nessas sete grandes manifestações do Espírito de Cristo durante estes dois mil anos que transcorreram, em sete homens, sete mensageiros de Cristo, que mais temos no Programa Divino? Se acabaram as estrelas?

As estrelas iluminam durante a noite; mesmo que durante o dia estão lá encima, mas não podemos ver; exceto uma, que é a estrela da manhã, que mesmo quando já raia a alva e começa a amanhecer, e já amanhece, ainda se vê.

E depois que transcorreram as sete etapas ou eras da Igreja gentia e os ministérios dos sete anjos mensageiros já terminaram, nós necessitamos um mensageiro de Cristo,

um mensageiro de Deus, para que nos dê a Luz da Palavra Divina e nos revele todas estas coisas que em breve devem acontecer neste Último Dia, e assim nos revele todo Seu Programa correspondente a este tempo final.

E as sete estrelas das sete eras já terminaram seu trabalho; e já estamos na madrugada, onde está raiando a alva de um novo dia dispensacional e de um novo dia milenial.

E Deus nos dará outra estrela? Se nos der outra estrela, seria o quê? Uma oitava estrela.

E agora, vamos ver se temos a promessa de uma oitava estrela; diz Apocalipse, capítulo 2, versículo 28, diz:

*“E dar-lhe-ei a estrela da manhã.”*

A estrela da manhã não é nem a primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta ou sétima, mas uma oitava estrela; porque essa é a estrela que se vê quando já está amanhecendo, mesmo que tenha sido visto durante a noite; mas se vê durante a manhã, durante a madrugada.

Quando está se vendo essa estrela, por aí mesmo você estará vendo que vai clareando; e é a luz do sol que vai saindo. Está raiando a alvorada quando você vê a estrela resplandecente da manhã manifestada; e a promessa é: *“Ao que vencer, eu lhe darei a Estrela da Manhã.”*

E agora, vamos ver quem é a Estrela da Manhã. Em Apocalipse, capítulo 22, versículo 16, diz:

*“Eu, Jesus, envie o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas Igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.”*

Quem é a resplandecente Estrela da Manhã? É nosso amado Senhor Jesus Cristo; é a Segunda Vinda de Cristo manifestada no Último Dia, na madrugada.

Quando a alva está raiando, a Estrela da Manhã está

iluminando, nos dando Sua Mensagem de que um novo dia está raiando; e está começando um novo dia dispensacional para todos os filhos e filhas de Deus que estiverem presentes no Último Dia e vejam a Estrela resplandecente da Manhã nos iluminando o caminho em um novo dia dispensacional, e nos dando testemunho de um novo dia dispensacional e um novo dia milenial começando; e nos abre o entendimento para poder compreender que estamos em um novo dia dispensacional.

O novo dia da Dispensação do Reino está raiando, e o novo dia do sétimo milênio também está raiando, está começando.

E o que é o sétimo milênio? Um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia, nos diz Segunda de Pedro, capítulo 3, versículo 8, e o Salmo 90 e versículo 3. E quando nos fala dos últimos dias diante de Deus, para os seres humanos são os últimos milênios.

Quando nosso Senhor esteve pregando aqui na Terra dois mil anos atrás, diz o apóstolo São Paulo em sua carta aos Hebreus, no capítulo 1 e versículo 1 ao 2, que já se estava vivendo nos últimos dias. Diz:

*“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias (Quando diz? Nos últimos dias) pelo Filho,*

*A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.”*

Vejam, São Paulo diz que Deus falou por meio do Seu Filho (quando?) nos últimos dias; e já transcorreram dois mil anos aproximadamente, e nos disse que aqueles eram os últimos dias. Porque os últimos dias são o quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio; e quando Jesus

tinha de 4 a 7 anos de idade começou o quinto milênio e, conseqüentemente, começaram os últimos dias.

Veem o mistério dos últimos dias? São os últimos milênios para os seres humanos, que são: quinto, sexto e sétimo milênio.

E se acrescentamos ao calendário os anos de atraso que tem, já estamos (onde?) no sétimo milênio, no Último Dia diante de Deus. E estamos em um novo amanhecer de um novo dia milenial; já está raiando a alva, a manhã de um novo dia milenial e também de um novo dia dispensacional: do novo dia da Dispensação do Reino, onde Cristo estabelecerá Seu Reino neste planeta Terra. Tudo isso está prometido para o sétimo milênio.

Agora, em que ano do sétimo milênio? Esperemos que se cumpra tudo, e então veremos em que ano começaria o glorioso Reino Milenial de Cristo, o qual começará depois da grande tribulação.

Mas antes da grande tribulação são chamados e juntados todos os escolhidos de Deus pela Grande Voz de Trombeta ou Trombeta Final, que é a Voz de Cristo, a Voz da Oitava Estrela, manifestado no Último Dia, chamando e juntando todos os Seus escolhidos. E depois os mortos em Cristo serão ressuscitados e nós os que vivemos seremos transformados; e depois estaremos aqui de 30 a 40 dias no corpo eterno, e depois iremos daqui a Ceia das Bodas do Cordeiro com nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Iremos em um corpo novo, porque com este corpo não podemos sair daqui para ir ao Reino celestial; “porque a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorruptibilidade.” Ou seja, que não podemos continuar vivendo por toda a eternidade com este corpo mortal, corruptível e temporário; necessitamos

um novo corpo. E Cristo prometeu para cada um de vocês e para mim também.

Teremos um novo corpo, como Ele prometeu: todos seremos transformados, teremos o novo corpo e seremos a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo; Primeira aos Coríntios, capítulo 15, versículo 49 ao 55, dá testemunho desta verdade divina. E será quando? À Final Trombeta, diz São Paulo: “Porque será tocada a Trombeta, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, e depois nós os que vivemos seremos transformados”.

Essa é a promessa para cada um dos filhos e filhas de Deus, os quais têm seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo; ou seja, que você não tem seu nome escrito no Céu desde este ano, mas desde antes da fundação do mundo.

Assim que vejam vocês o porquê Ele vem chamando e juntando todos os Seus escolhidos: porque têm seus nomes escritos (onde?) no Livro da Vida do Cordeiro no Céu.

Por isso Cristo disse: “Minhas ovelhas ouvem Minha Voz e me seguem, e eu as chamo por seu nome.” Como vai chamar por seu nome, se não tem seu nome escrito no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro? Pois claro que os tem; e por isso Ele as chama por seu nome, e elas vêm. E Cristo disse: “Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, as quais também devo trazer; e ouvirão Minha Voz, e haverá um rebanho e um pastor.” (São João, capítulo 10, versículo 14 ao 16)

E por meio de cada um desses anjos mensageiros que mencionamos para as sete etapas ou eras da Igreja gentia Cristo esteve chamando e juntando as Suas ovelhas de era em era.

E agora, para o Último Dia, para a Era da Pedra Angular..., vejam vocês, para a Era da Pedra Angular aqui em cima, onde se abre uma nova dispensação (e o território onde se cumpre essa Era da Pedra Angular é a América Latina e o Caribe), aí é onde Cristo estará manifestado; já não em um destes anjos mensageiros, mas que estará manifestado em Seu Anjo Mensageiro como a Estrela resplandecente da Manhã.

Cristo, a Estrela resplandecente da Manhã, manifestado por meio do Seu Anjo Mensageiro na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, na América Latina e no Caribe, em um novo dia dispensacional e em um novo dia milenial; onde está raiando a alva, onde se vê a Estrela resplandecente da Manhã, Jesus Cristo manifestado em carne humana em Seu Anjo Mensageiro.

Não disse Cristo: “Ao que vencer, Eu lhe darei a Estrela resplandecente da Manhã?” E qual é o Vencedor para o Último Dia? É o Anjo do Senhor Jesus Cristo; e, portanto, através do Seu Anjo Mensageiro, Cristo, a Estrela resplandecente da Manhã, se manifesta e resplandece, e nos dá Sua Mensagem de um novo dia dispensacional e de um novo dia milenial; e nos ilumina o entendimento com Sua Luz, para poder compreender que chegamos ao Último Dia, ao sétimo milênio.

E chegamos à sétima dispensação: a Dispensação do Reino, para receber a Luz de Cristo, a Luz da Estrela resplandecente da Manhã, que é também o Sol de Justiça: nosso amado Senhor Jesus Cristo.

É pelo mesmo lugar que se vê a estrela resplandecente da manhã, e depois se vê o sol saindo e iluminando em um novo dia.

E em um novo dia dispensacional — o sétimo milênio

e a Dispensação do Reino — é que Cristo nos ilumina o entendimento e a alma com Sua Palavra, e nos revela todos os mistérios correspondentes ao sétimo milênio e a Dispensação do Reino, e nos enche do conhecimento do Seu Programa para assim vivermos no sétimo milênio, ou seja, no Último Dia, e na Dispensação do Reino, e recebermos as bênçãos de Cristo; sermos preparados para sermos transformados neste Último Dia, e obtermos assim o novo corpo que Cristo prometeu para cada um de vocês e para mim também.

Porque, assim como vocês receberão um novo corpo igual ao do Senhor Jesus Cristo, para ser a imagem e semelhança de Cristo, eu também receberei o meu; e todos estaremos com o novo corpo, com o corpo eterno, vivendo por toda a eternidade com nosso amado Senhor Jesus Cristo como reis e sacerdotes em Seu glorioso Reino Milenial, e depois por toda a eternidade.

Veem as grandes bênçãos que Jesus Cristo tem para cada um de vocês no tempo final e para o tempo final, onde Ele estará manifestado como a Estrela resplandecente da Manhã por meio do Seu Anjo Mensageiro?

Vimos “O MISTÉRIO DA OITAVA ESTRELA”.

Vejam vocês que quando o Filho do Homem tem as sete estrelas em Sua destra... Nós através da Escritura vemos que tem sete estrelas; mas se você olha com atenção, você verá sete estrelas (que são os sete anjos mensageiros), e você verá uma estrela mais: a oitava estrela. Porque a oitava estrela é Cristo, a oitava estrela é o Filho do Homem; e a Estrela maior tem em Sua destra as outras sete estrelas.

Vimos “O MISTÉRIO DA OITAVA ESTRELA”. Esse é o mistério da Segunda Vinda de Cristo, o mistério da Vinda

de Cristo manifestado por meio do Seu Anjo Mensageiro no Último Dia como a Estrela resplandecente da Manhã, nos dando Sua Luz, nos iluminando o entendimento e a alma com Sua Palavra, e nos revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer neste Último Dia.

Vimos o mistério destes símbolos celestiais de estrelas, de sol e de lua, e assim por diante.

Quando Deus nos fala profeticamente com estes símbolos, nós temos que compreender que em alguém têm que se cumprir estes símbolos.

Todos os filhos e filhas de Deus estão representados em estrelas: são filhos e filhas de Deus.

E agora, Cristo é a Estrela resplandecente da Manhã e também é o Sol de Justiça; e Ele se manifesta neste Último Dia primeiro como a Estrela resplandecente da Manhã por meio do Seu Anjo Mensageiro, e nos ilumina o entendimento nos dando a conhecer todas estas coisas que em breve devem acontecer, neste Último Dia, neste sétimo milênio e nesta nova dispensação: a Dispensação do Reino, a qual está se abrindo neste tempo final.

“O MISTÉRIO DA OITAVA ESTRELA QUE NÃO APARECE EM APOCALIPSE, CAPÍTULO 1, VERSÍCULO 20”. Vamos ver... “O MISTÉRIO DA OITAVA ESTRELA QUE NÃO SE VÊ EM APOCALIPSE 1:20”; mas se vê em Apocalipse 1:28 e se vê em Apocalipse 22:16.

E vejam vocês, não se vê nas sete eras a Igreja gentia, mas se vê na Era da Pedra Angular. Essa é a Estrela que não se vê nas sete eras, mas que se vê na Era da Pedra Angular, manifestada essa Estrela através do Seu Anjo Mensageiro (onde?) na América Latina e no Caribe.

Esse é o território para a manifestação da Oitava

Estrela, assim como o território para a manifestação da primeira estrela (que foi o Espírito Santo em São Paulo manifestado, e São Paulo foi a primeira estrela), essa estrela se viu (onde) na Ásia Menor; a segunda se viu na Europa, lá na França; a terceira se viu na França e na Hungria; e assim por diante. Cada vez que se viu um destes mensageiros se viu uma das sete estrelas no território onde Deus o enviou.

E quando apareceu o reverendo William Branham na América do Norte se viu a sétima estrela das sete estrelas das sete eras da Igreja gentia.

E depois, não se veriam mais estrelas? Sim, se veria a maior: se veria a Estrela resplandecente da Manhã no território latino-americano e caribenho. E isso é a manifestação de Jesus Cristo em Espírito Santo em Seu Anjo Mensageiro nos iluminando o entendimento e a alma com Sua Palavra, e nos dando a conhecer assim todas estas coisas que em breve devem acontecer neste Último Dia.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta noite, dando testemunho de: “A OITAVA ESTRELA QUE NÃO SE VÊ EM APOCALIPSE, CAPÍTULO 1, VERSÍCULO 20”; e portanto, não se vê nem na Ásia Menor, nem na Europa, nem na América do Norte; porque se veria no Último Dia e na Dispensação do Reino, na Era da Pedra Angular; aqui acima, na Era da Pedra Angular, no território onde se cumpriria a Era da Pedra Angular.

E qual é esse território? E quem são as pessoas que veriam essa Estrela resplandecendo em um novo dia dispensacional? Aqui estamos: na América Latina e no Caribe, onde se veria a Oitava Estrela.

“O MISTÉRIO DA OITAVA ESTRELA”. Esse é

o mistério da manifestação de Jesus Cristo em Espírito Santo por meio do Seu Anjo Mensageiro.

Ao ver Jesus Cristo manifestado em Seu Anjo Mensageiro no Último Dia na América Latina e no Caribe, o que estaríamos vendo? A Oitava Estrela; que não se viu nas sete eras da Igreja gentia, porque não era para as sete eras, mas para a Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, e para o povo e no meio do povo latino-americano e caribenho.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, a Estrela resplandecente da Manhã, sejam sobre cada um de vocês e sobre mim também; e em breve todos sejamos transformados e raptados neste Último Dia.

Muito obrigado por vossa amável atenção, e passem todos muito boa noite.

Deixo conosco novamente o ministro, o reverendo aqui encarregado, para continuar e finalizar conforme ao já programado.

E que Deus continue nos iluminando o caminho com a Estrela resplandecente da Manhã, nos iluminando o caminho da vida eterna.

Muito obrigado.

**“O MISTÉRIO DA OITAVA ESTRELA QUE NÃO SE VÊ EM APOCALIPSE 1:20”.**